

A Revolução dos Corpos Celestes

Teatro da Cerca de São Bernardo
12 a 14 de Março às 21h30 e 15 de Março às 16h00

Sobre a Marionet

Criada no ano 2000, a Marionet é uma companhia de teatro de Coimbra com um trabalho continuado de cruzamento das artes performativas com a ciência. Desenvolve criações artísticas originais a partir de temas científicos, realiza investigação na área da intersecção artes performativas-ciência, promove trabalhos artísticos colaborativos com cientistas, participa em projectos de formação avançada em centros de investigação científica e está envolvida em projectos de ciência participativa. Em 2010 foi seleccionada para companhia residente no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, no âmbito do Programa Rede de Residências da DGArtes e Agência Ciência Viva. Desde então a companhia tem colaborado com este centro de investigação em actividades de promoção da ciência, no seu programa de formação avançada em biologia experimental e biomedicina na área de comunicação da ciência, assim como em vários projectos artísticos. Em 2012 iniciou o Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência, um repositório de peças teatrais e ensaios sobre o cruzamento entre estas duas áreas do conhecimento. Em 2015 a actividade da companhia foi financiada pelo cientista e escritor norte-americano Carl Djerassi. Destaca-se também, entre 2009 e 2016, a participação na Noite Europeia dos Investigadores, em parceria com o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, com a criação de peças de teatro em colaboração com cientistas.

A Marionet é financiada, desde a sua fundação, pelo Município de Coimbra, e vem estabelecendo colaborações com diversas entidades das artes e ciências.

A Revolução dos Corpos Celestes

Teatro da Cerca de São Bernardo

12 a 14 de Março | 21h30

15 de Março | 16h00

Aprox. 60m

M/12

No contexto da celebração dos nossos 20 anos, trazemos a palco uma remontagem da nossa primeira peça de tema científico, estreada em 2001, no já extinto Museu Nacional da Ciência e da Técnica, em Coimbra.

Esta peça constitui um marco fundamental na nossa história por abrir o horizonte daquela que é hoje a linha central da nossa actividade, o cruzamento artístico com a Ciência. O seu tema também constitui um marco na história do pensamento e da ciência, reflectindo sobre o momento em que retirámos a Terra do centro do universo. Continua a ser oportuno, nestes dias que vivemos, questionarmos os motivos do ser humano e as forças políticas e sociais que concorrem para a negação de verdades universais e para a propagação de ideias falsas.

Sinopse

“A Revolução dos Corpos Celestes” mergulha na evolução do conhecimento sobre a nossa posição no universo. Ancorado nos avanços científicos de três dos homens responsáveis pelo que hoje conhecemos nesse campo – Ptolomeu, Copérnico e Galileu –, este trabalho interroga-se sobre as questões pessoais, sociais, políticas, religiosas e científicas que inundaram as suas buscas da verdade. Questões profundamente humanas, logo maravilhosamente teatrais, que não raras vezes tocam a pergunta última e primeira: porquê?

A busca continua hoje e sempre. O que somos nós? Qual o nosso papel? Onde foi o princípio? E como? Será que estamos sozinhos no universo?

Uma resposta temos. Aqui, no espaço-tempo do teatro, não estamos sozinhos. Somos um todo, palco e plateia. Enrolados num ponto de interrogação comum. E esta resposta traz-nos outras perguntas. Será esse o nosso papel? O de questionar e partilhar essas perguntas com os outros? O de propagar o perguntar?

Será que rodamos em torno do Sol?

Ficha artística e técnica

Texto e encenação:

Mário Montenegro

Elenco:

Miguel Lança | Ptolomeu / Copérnico / Galileu

Filipe Eusébio | Espírito Conservador

Safire Hikari | Espírito Livre

Cenografia, figurinos, adereços e imagem:

Pedro Andrade

Iluminação e direcção técnica:

Pedro Machado

Banda Sonora original e sonoplastia:

Marcelo Dos Reis

Produção executiva:

Francisca Moreira

Penteados:

Carlos Gago | Ilídio Design Cabeleireiros

Apoios:

